

CARDIOMIOPATIA DE FENÓTIPO RESTRITIVO EM DOIS COELHOS – RELATO DE CASO

¹ Ariadne Pereira de Souza Gabarrão; ² Bruna Natali da Costa; ³ Lilian Caram Petrus; ⁴ Andre Grespan; ⁵ Caio Nogueira Duarte

¹ Pós graduanda em Cardiologia Veterinária, Faculdade Método de São Paulo; ² Doutoranda em Ciências Veterinárias na Universidade Federal do Paraná; ³ Médica Veterinária da Equipe PetCor de Cardiologia Veterinária/ Coordenadora do curso de pós-graduação em Cardiologia Veterinária pela Faculdade Método de São Paulo; ⁴ Médico veterinário, Clínica Veterinária Wild Vet; ⁵ Cardiologista veterinário da Equipe PetCor de Cardiologia Veterinária/ Coordenador do curso de pós-graduação em Cardiologia Veterinária pela Faculdade Método de São Paulo

Palavras-chave: complacência; remodelamento; disfunção

A cardiomiopatia de fenótipo restritivo tem como característica redução na complacência ventricular ocasionando disfunção diastólica significativa, com espessuras de parede livre de ventrículo esquerdo e septo interventricular normais a aumentadas. A função sistólica pode estar normal ou levemente reduzida, e um marcado remodelamento excêntrico atrial ou biatrial pode estar evidente. O presente trabalho tem como objetivo relatar dois casos de cardiomiopatia de fenótipo restritivo em coelhos. Na tabela 1 descrevem-se valores de referência e valores encontrados durante o exame ecocardiográfico realizado nos pacientes. Notou-se significativo aumento biatrial juntamente com integridade e ausência de alterações em espessura miocárdica de parede livre do ventrículo esquerdo e septo interventricular, com função sistólica preservada no primeiro coelho e levemente reduzida no segundo, não tendo sido possível realizar a avaliação da função diastólica em virtude da alta frequência cardíaca (280 e 276bpm, respectivamente para o primeiro e o segundo pacientes). Os fluxos pulmonar e aórtico apresentaram-se dentro da normalidade e concomitantemente, ambos animais possuíam insuficiência de valva mitral de grau discreto. O animal número 1 apresentou discreta quantidade de efusão pericárdica e o animal número 2 apresentou efusão pleural de grau moderado. No segundo paciente foi apenas realizado ecocardiograma, enquanto que ao primeiro paciente foi receitado pimobendam na dosagem de 0,25mg/kg a cada 12 horas e maleato de enalapril 0,5mg/kg a cada 12 horas como medicação contínua, tendo sido feita uma aplicação única de furosemida na dosagem de 1mg/kg. Embora não muito relatada e pouco comum na medicina de lagomorfos, a cardiomiopatia de fenótipo restritivo deve ser considerada como diagnóstico diferencial para doenças miocárdicas em coelhos com remodelamento atrial sem ou com poucas alterações em câmaras ventriculares.

REFERÊNCIAS

CASAMIAN-SORROSAL, D.; SAUNDERS, R.; BROWNE, W. J.; ELLIOT, S.; FONFARA, S. M-mode, two-dimensional and Doppler echocardiographic findings in 40 healthy domestic pet rabbits. *JVetCardiol*, Reino Unido, v. 16, n. 2, p. 101-108, Maio, 2014. DOI <https://doi.org/10.1016/j.jvc.2014.03.004>. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jvc.2014.03.004>. Acesso em: 03 maio. 2024.

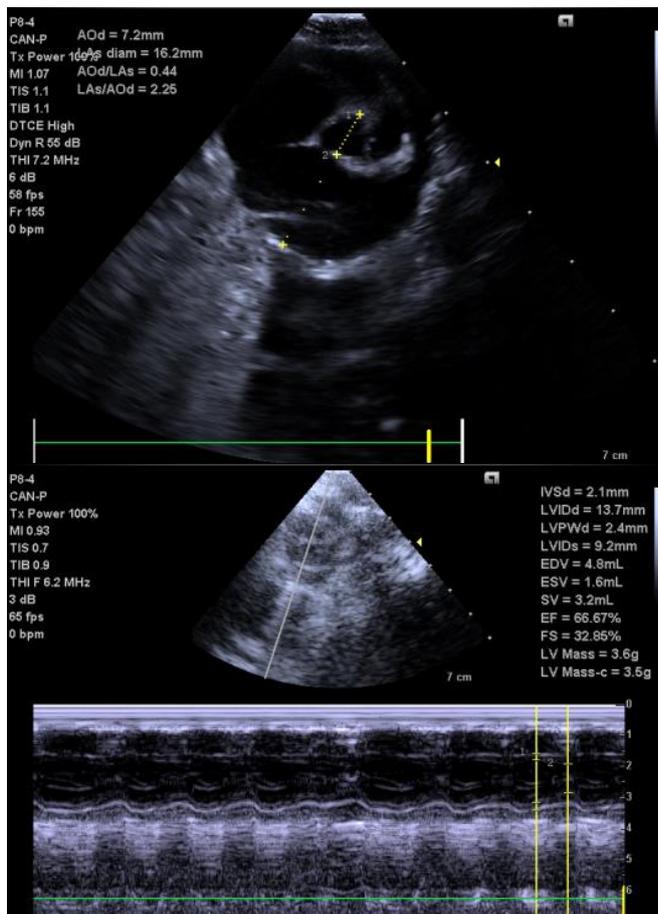
Tabela 1

Índices ecocardiográficos	Coelho 1	Coelho 2	Valores de referência (Casamian-Sorrosal et al, 2014)
Septo (diástole)	0,21 cm	0,30 cm	0,23 – 0,30 cm
Parede livre (diástole)	0,24 cm	0,30 cm	0,26 – 0,35 cm
Diâmetro diastólico	1,37 cm	1,32 cm	1,28 – 1,73 cm
Diâmetro sistólico	0,92 cm	1,02 cm	0,88 – 1,11 cm
Parede (VD)	Normal	Normal	-
Diâmetro diastólico (VD)	Normal	Normal	-
Átrio direito	Aumento	Aumento	-
Átrio esquerdo	1,62 cm	1,80 cm	0,80 – 1,20 cm

Aorta	0,72 cm	0,56 cm	0,61 – 0,89 cm
AE/Ao	2,25	3,21	1,22 – 1,39
Fração de encurtamento	32%	23%	32,2 – 39%
Fração de ejeção (Teicholz)	66%	49%	58 – 83%
Velocidade máxima do fluxo pulmonar	0,81 m/s	0,73 m/s	0,73 – 0,94 m/s
Velocidade máxima do fluxo aórtico	0,62 m/s	0,73 m/s	0,76 – 1,02 m/s

IMAGENS

COELHO 1



COELHO 2

